



Resumo

**AÇÃO DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Luciana Carolline Pina Garcia¹

¹UNIT

As questões de gênero vêm ganhando espaço no campo da Educação Física (EF) uma vez que estas são constituídas a partir dos aspectos sociais, culturais e históricos entre homens e mulheres de acordo com as diferenças percebidas. Segundo Saraiva (2002), o ideal seria que ambos os sexos assimilassem a cultura um do outro como alargamento de suas potencialidades, ou seja, se um indivíduo ajudar o outro eles podem aprender e adquirir mais conhecimento, diante disso, qual será o papel do professor no processo de construção das identidades, conflitos e relações de gênero? A escolha desse objeto de estudo se justifica pelo fato que as práticas corporais nas aulas de EF são muitas vezes permeadas por ações pedagógicas nas quais posturas e movimentos corporais são marcados e programados para cada sexo, marcas essas que são muitas vezes pré-estabelecidas pela sociedade, principalmente quando se refere à escolha pela prática esportiva ou até mesmo pelo estilo de vida, o que reflete muitas vezes diretamente no trabalho pedagógico do professor. Diante disso o objetivo deste estudo foi analisar as ações praticadas por professores de EF, na intenção de identificar de que forma estes interferem na constituição das identidades de gênero dos alunos. Para isso, foi realizada uma pesquisa social de campo, do tipo exploratória com abordagem qualitativa, em que se fez uso de um questionário semi-estruturado, o qual foi aplicado com professores de EF de quatro escolas da rede particular de ensino da região central da cidade de Aracaju-SE. A partir da proposta dos questionários e dentro da perspectiva de análise da temática, foram extraídos os seguintes temas: “Interferência do professor e da escola na construção da identidade do aluno”, “Meninos e Meninas nas aulas”, “Procedimento e Organização das aulas de EF”, “Elementos que geram conflitos nas aulas de EF” e “Reprodução das desigualdades de gênero nas aulas de EF”, os quais surgiram a partir dos questionamentos. Na primeira temática, ficou claro que, tanto a escola quanto os professores acreditam que as atitudes desenvolvidas dentro do convívio escolar e durante as aulas é um referencial para a identidade dos alunos, o que evidencia a importância de aulas mistas, apesar de ser uma referência as aulas mistas em 50% das escolas que fizeram parte da pesquisa não acontecem e a prática adotada é de aulas exclusivas para meninos de futsal e para meninas de ginástica contradizendo a temática anterior. Dentro do procedimento e organização das aulas de EF se destaca a importância do plano de aula, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola e das necessidades da turma, o que reflete diretamente nos conflitos gerados durante o desenrolar das aulas

mistas, para 100% dos professores investigados esse é um fato ainda muito preocupante, sendo notória a recusa das meninas em fazer a aula de futebol e dos meninos de fazer a aula de dança, o que acaba gerando conflito, reproduzindo uma desigualdade de gênero, que deve ser ajustada pelo professores. Neste sentido, a ação do professor esta diretamente ligada com a formação dos seus alunos enquanto sujeitos sociais, de maneira que o reflexo do que se é construído dentro do cotidiano escolar é transferido e reproduzido na vida social desses sujeitos. Dessa forma se o trato com a Educação Física escolar passa a ser diferenciado para meninos e meninas acaba favorecendo a ampliação da desigualdade social ligadas as questões de gênero. Assim, o que se notável que a ação do professor é fundamentalmente importante na construção das identidades dos seus alunos, porém muitos ainda se encontram despreparados o que reflete na necessidade de se construir meios de formação continuada que proporcione ao professor a possibilidade de repensar a sua responsabilidade como construtor de valores e costumes transferidos de geração a geração.

Palavras-chave: Educação física. Gênero, Professor. Aluno.